

Indicadores de Sentimento: Confiança e Incerteza

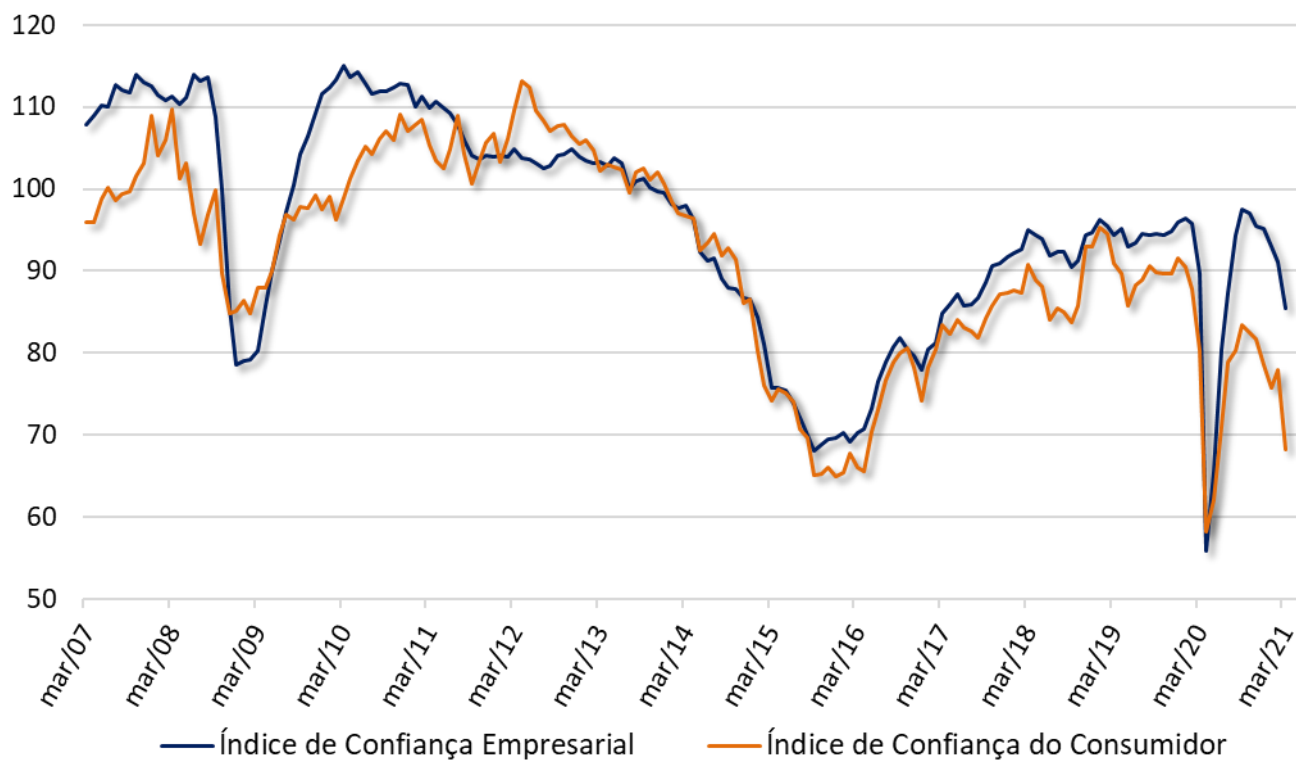
Síntese dos Resultados de Março de 2021

Fonte: FGV IBRE, exceto onde indicado



Confiança empresarial e dos consumidores têm forte recuo em março

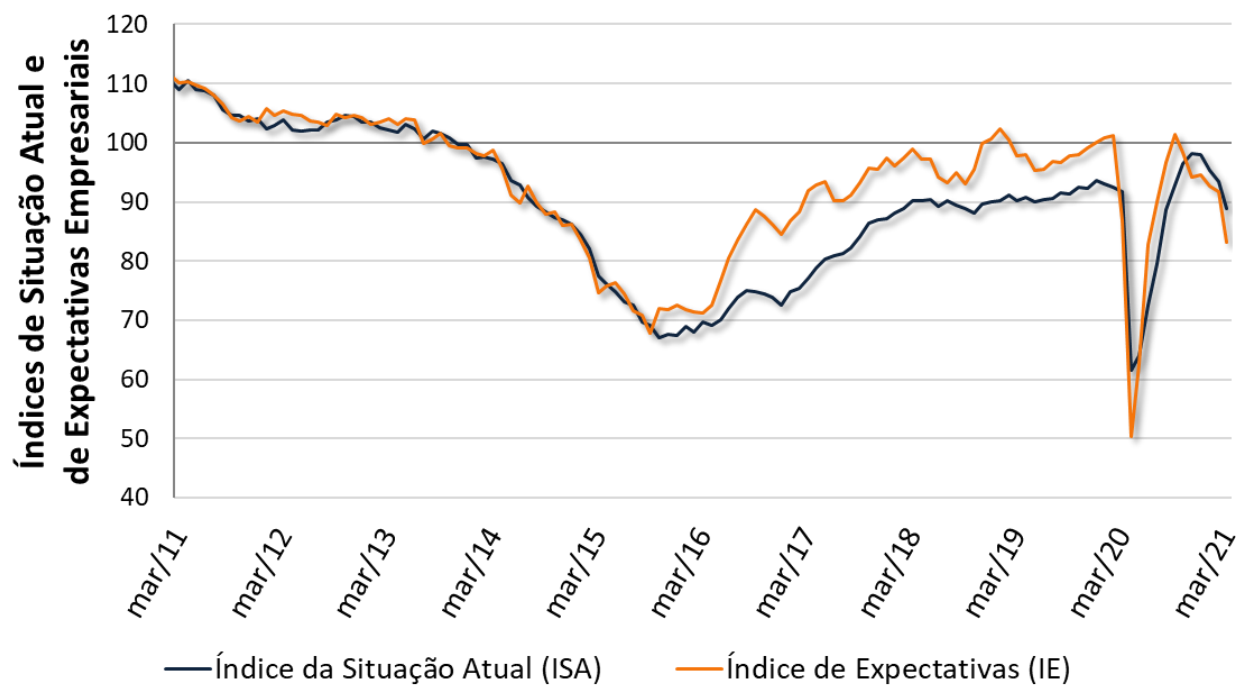
Dados dessazonalizados



	Março/21	Var. na margem (pts.)
ICE	85,5	-5,6
ICC	68,2	-9,8

A piora do quadro da pandemia de covid-19 no Brasil e seus reflexos sobre o nível de atividade econômica explicam a queda expressiva da confiança de empresários e consumidores em março.

Percepção sobre situação atual e futuro próximo piora muito entre as empresas ISA e IE empresariais dessazonalizados, em pontos

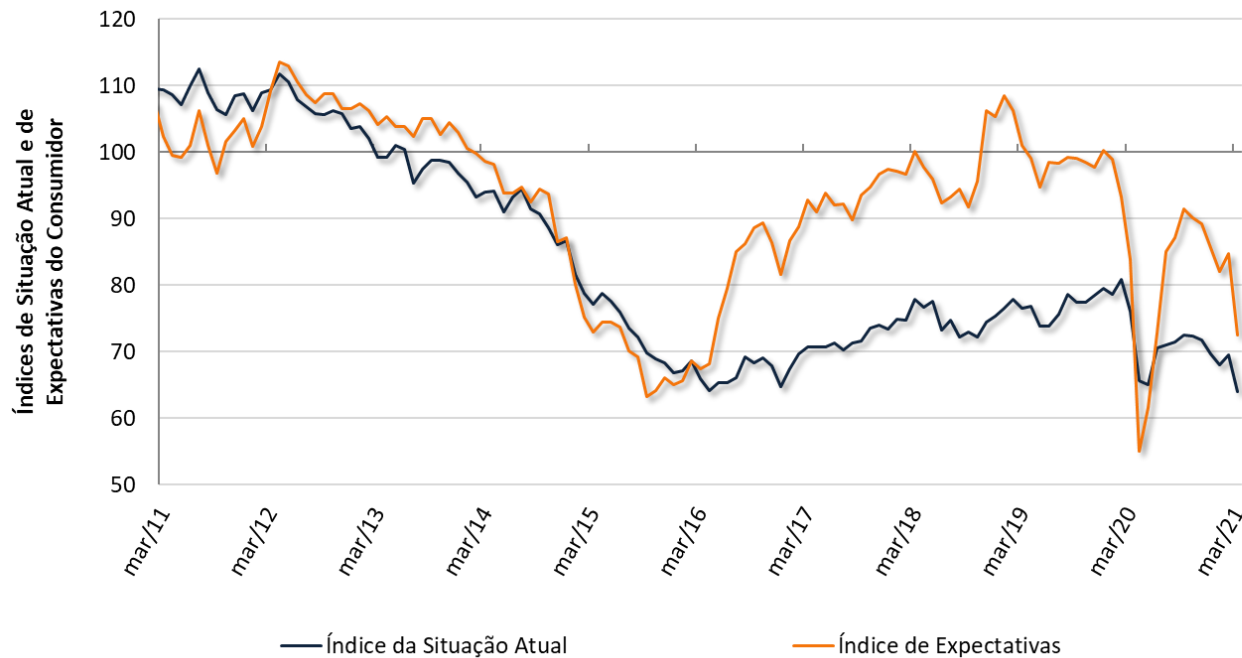


	Março/21	Var. na margem (pts.)
ISA-E	88,8	-4,6
IE-E	83,2	-8,6

A queda acentuada do índice que mede as expectativas empresariais para os meses seguintes muda nossa avaliação em relação ao nível deste indicador, que passa de *pessimismo moderado* para *pessimismo*.

Percepção sobre a situação atual feita pelos consumidores é pior da história

ISA e IE do Consumidor dessazonalizados, em pontos

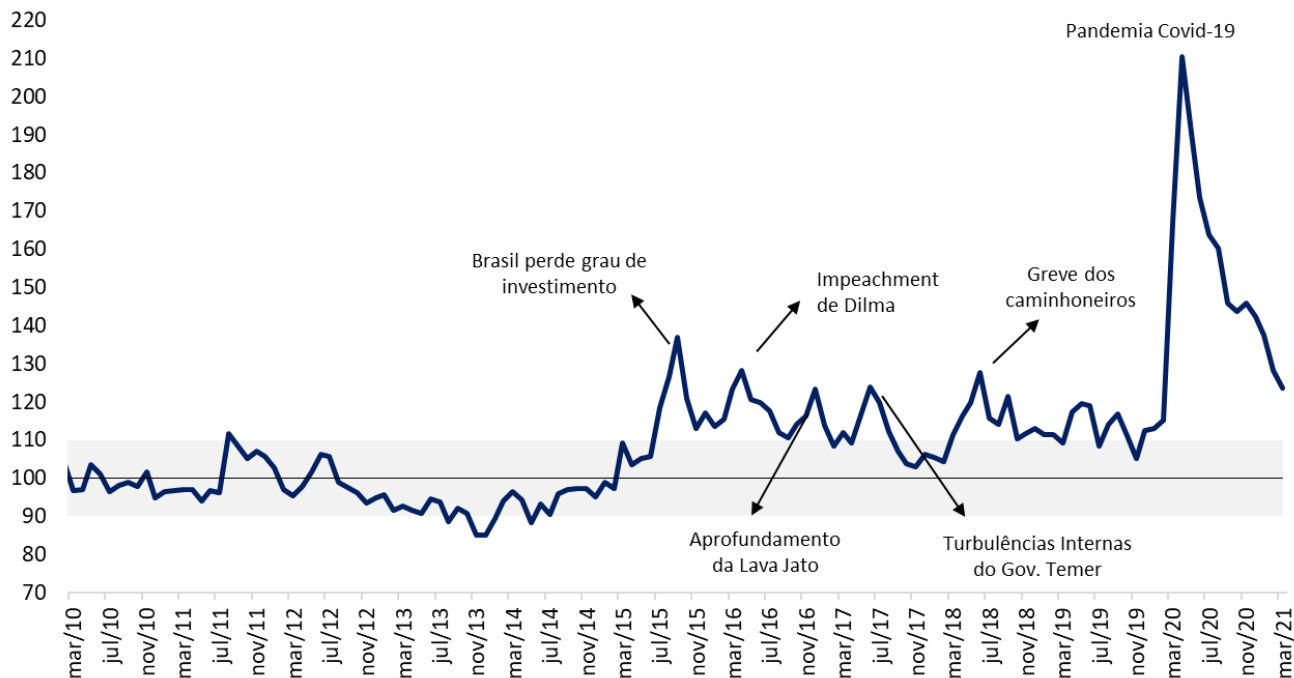


	Março/21	Var. na margem (pts.)
ISA-C	64,0	-5,5
IE-C	72,5	-12,3

O aumento do número de mortes por covid-19 e seu reflexo sobre a atividade econômica elevaram o risco percebido pelo consumidor em relação a emprego, renda e à própria saúde. As expectativas tornaram-se bastante pessimistas em março e a percepção sobre a situação atual das finanças familiares e da economia é a pior da série iniciada em setembro de 2005.

Incerteza econômica mantém tendência de queda

Indicador em pontos



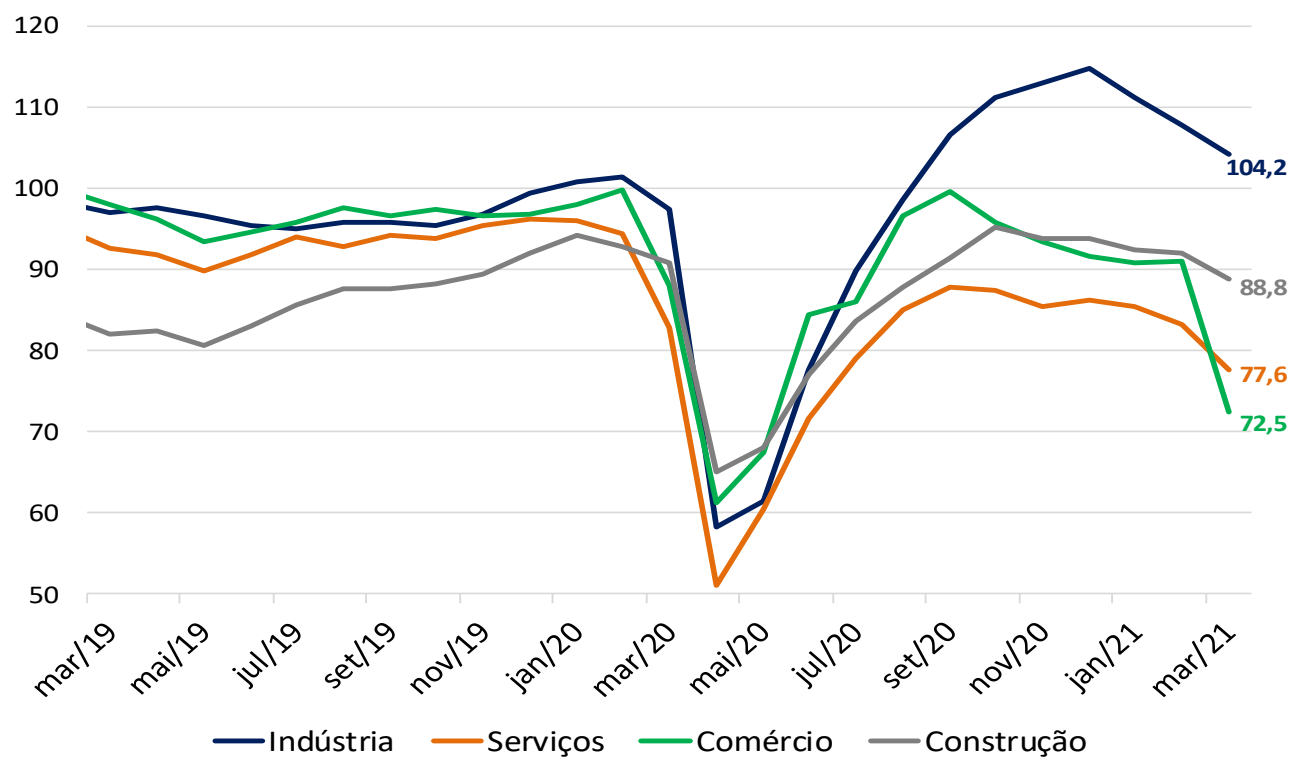
O Indicador de Incerteza–Brasil do FGV IBRE manteve a tendência de queda em março, aparentemente sob influência do avanço das campanhas de vacinação no país. Houve, no entanto, alta do componente que mede a dispersão nas expectativas econômicas, revelando a grande dificuldade em se prever variáveis econômicas para daqui à 12 meses.



Outras informações

Confiança em queda em todos os setores

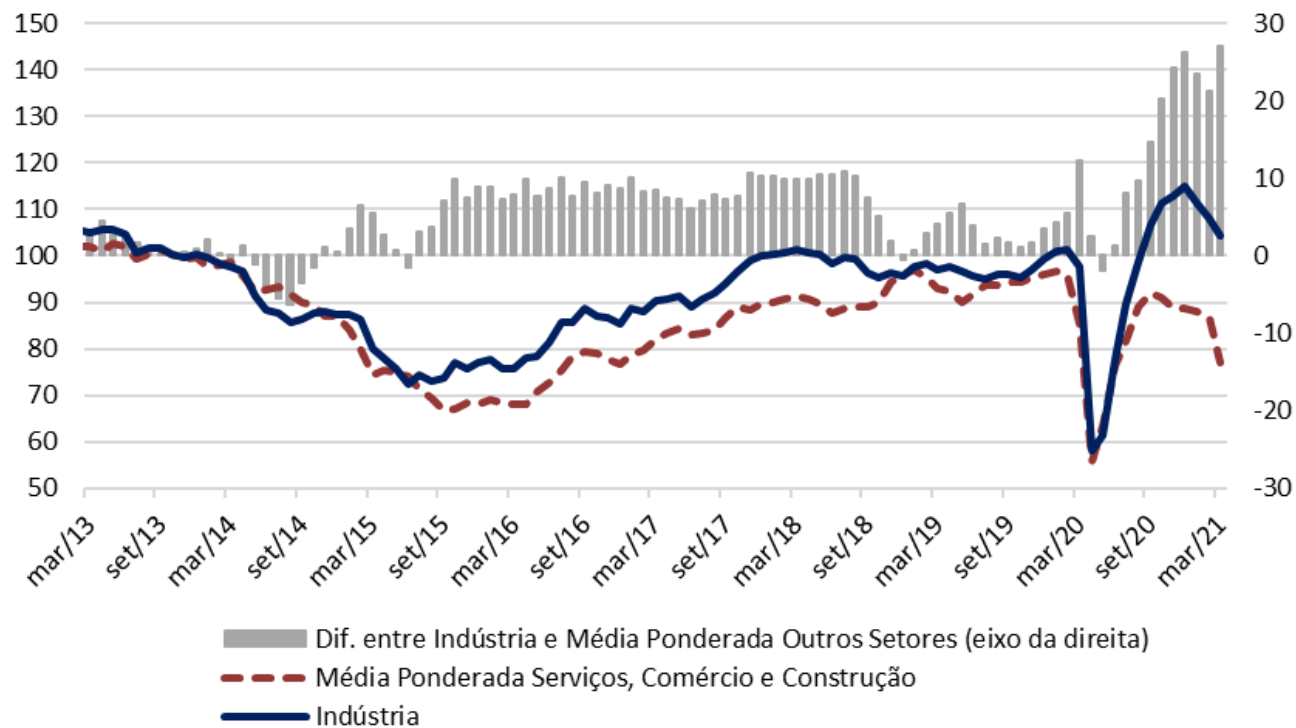
Índices de confiança setoriais, dessazonalizados



O destaque no mês foi a queda de 18,5 pontos da confiança Comércio, influenciada por uma completa revisão de expectativas, que passaram de *neutras* para *muito pessimistas* entre fevereiro e março. É a primeira vez desde fevereiro de 2020 que o setor de Serviços não apresenta o menor nível de confiança entre os quatro setores.

Distância recorde entre confiança da Indústria e demais setores

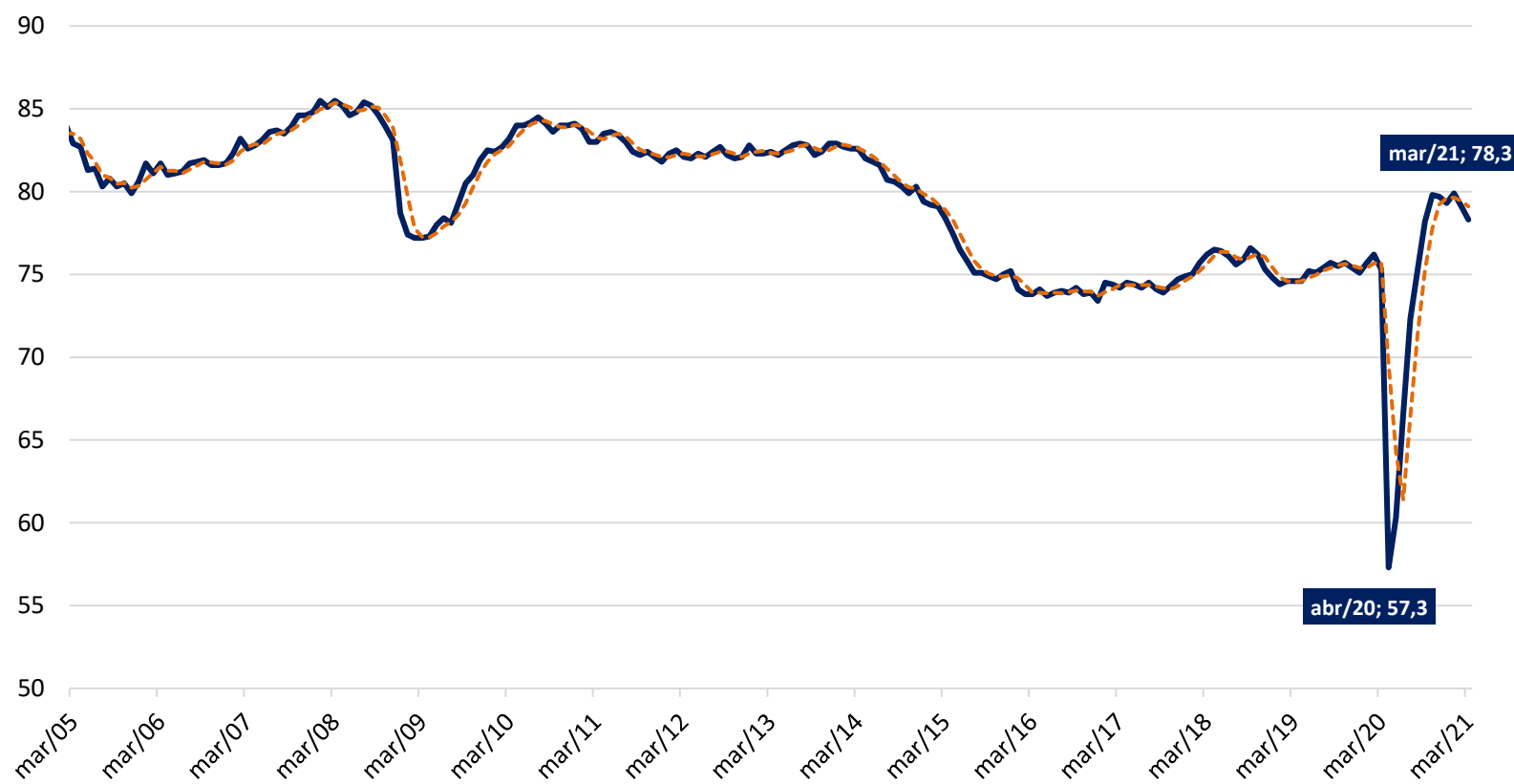
Dados dessazonalizados



A distância entre o nível de confiança da Indústria e o da média dos demais setores é recorde desde 2010, quando foram criados os índices do Comércio e da Construção. Mesmo após a terceira queda seguida, a confiança da Indústria continua elevada.

NUCI Industrial recua, mas se mantém acima do nível pré-pandemia...

Nível de Utilização da Capacidade Industrial, em pontos e média móvel trimestral, com ajuste sazonal

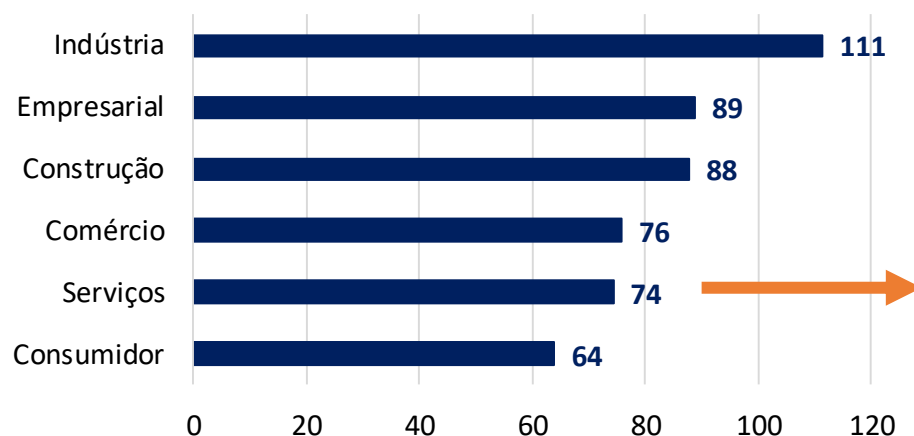


O NUCI industrial recuou em março, em 0,8 p.p., para 78,3%. Apesar do recuo o indicador ainda está acima do nível pré-pandemia (fev/2020).

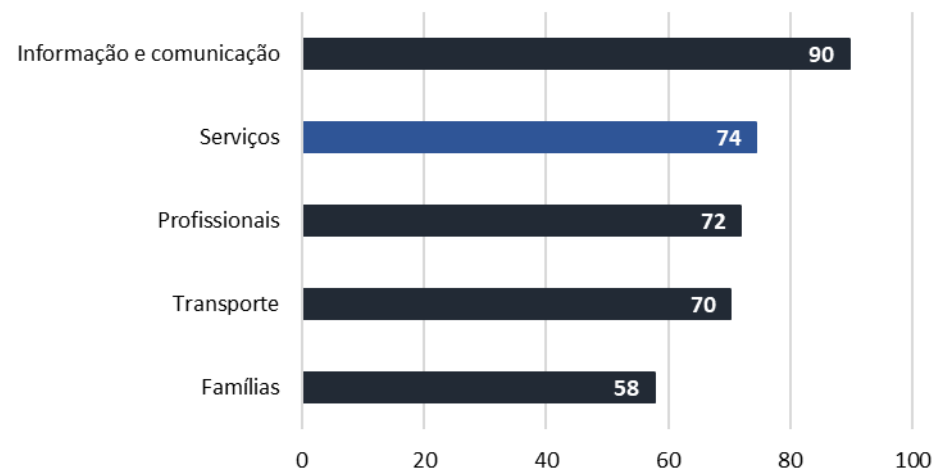
Índices da Situação Atual setoriais em março

Dados dessazonalizados, dados em pontos

Situação Atual



ISA Serviços - Cinco principais Segmentos



Em março, os índices de Situação Atual caíram em todos os grandes setores.

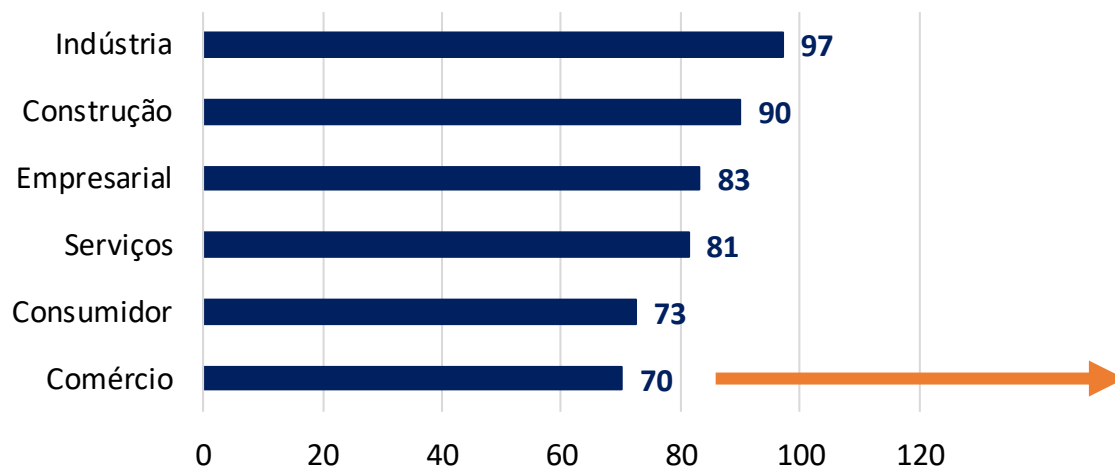
O setor de Serviços tem sido o mais afetado na crise, devido à necessidade do isolamento social para conter o avanço da pandemia.

Entre os cinco principais segmentos do setor de Serviços a percepção em relação à situação atual continua sendo muito pior nos *serviços prestados às famílias*, seguidos pelos *serviços de transporte*.

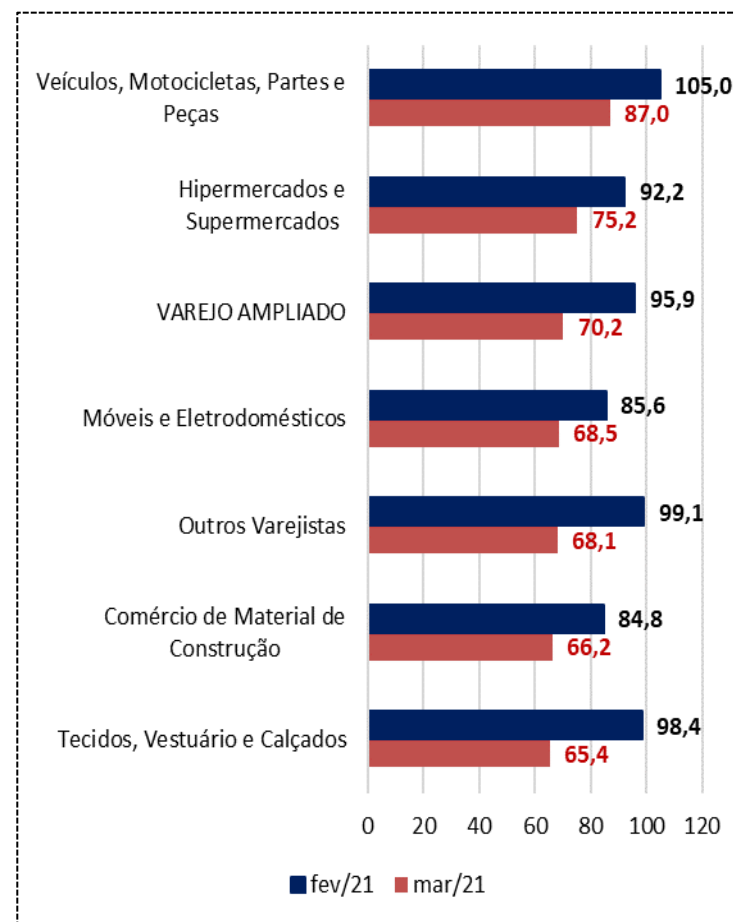
Níveis de Expectativas setoriais em março

Dados dessazonalizados, dados em pontos

Expectativas



Após ligeira melhora das expectativas do Comércio no início de 2021, o indicador despenca 26 pontos em março, a maior variação negativa na série histórica. Com isso, as expectativas do Comércio são as piores entre os setores e consumidores.



Setor de Serviços prevê redução do quadro de pessoal nos próximos três meses

Ímpeto de Contratação (empresas) e de Expectativas com o Mercado de Trabalho (consumidores), saldos de respostas (*), em pontos, com ajuste sazonal

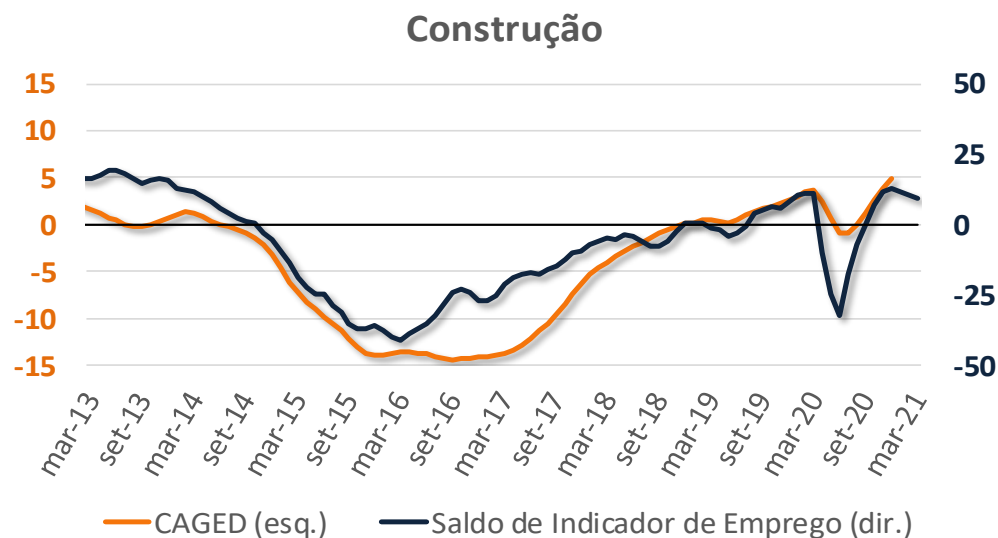
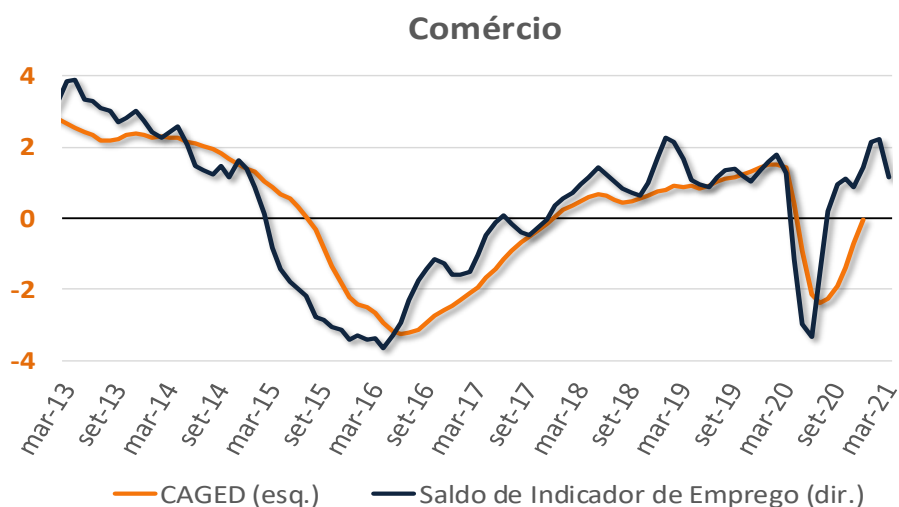
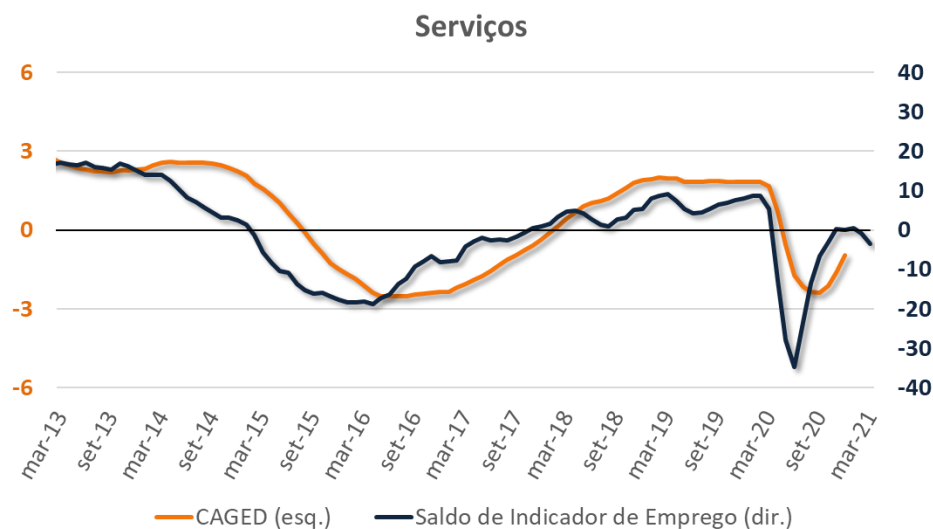
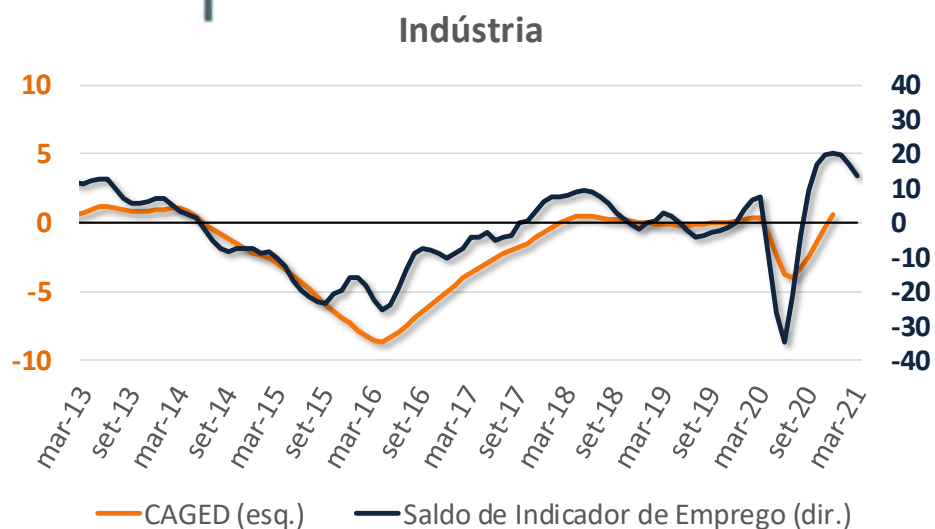
Emprego Previsto	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
set/19	-1,0	7,9	4,9	2,9	4,7	12,2
out/19	-3,2	6,7	4,9	8,4	4,6	12,3
nov/19	0,3	7,8	5,7	6,3	4,5	14,8
dez/19	3,2	9,5	9,8	10,4	6,7	17,6
jan/20	7,5	8,7	8,4	14,4	6,0	16,1
fev/20	8,7	7,5	8,9	8,8	5,9	13,0
mar/20	5,8	-0,1	1,7	9,8	2,3	4,6
abr/20	-42,6	-45,5	-28,0	-48,9	-39,1	-20,7
mai/20	-41,7	-37,9	-18,4	-34,4	-31,3	-14,2
jun/20	-20,5	-21,1	-3,7	-13,2	-13,0	1,2
jul/20	-0,8	-11,4	-1,2	-5,4	-4,2	5,5
ago/20	10,2	-8,0	8,1	-1,8	2,3	6,5
set/20	19,2	-0,7	7,5	7,6	7,7	10,3
out/20	20,5	-0,3	1,3	15,8	6,8	7,5
nov/20	19,8	1,6	4,2	12,0	7,0	3,6
dez/20	20,7	-1,1	15,8	11,2	8,3	2,9
jan/21	17,8	1,2	11,9	11,5	5,8	-4,5
fev/21	12,4	-2,9	5,4	8,4	1,6	3,5
mar/21	10,7	-8,6	-0,1	7,9	-1,0	-12,3

Comércio também passa a prever redução do total de pessoal ocupado

- Proporção de empresas/consumidores prevendo *aumento do quadro de pessoal/maior facilidade de se conseguir emprego* menos a proporção dos que preveem *diminuição do quadro de pessoal/maior dificuldade de se conseguir emprego nos meses seguintes*.

Todos os setores revisam perspectivas de contratação

Médias móveis trimestrais do Indicador (saldo) da pergunta sobre tendência do PO (eixo direito) e da variação interanual do Caged (eixo esquerdo)

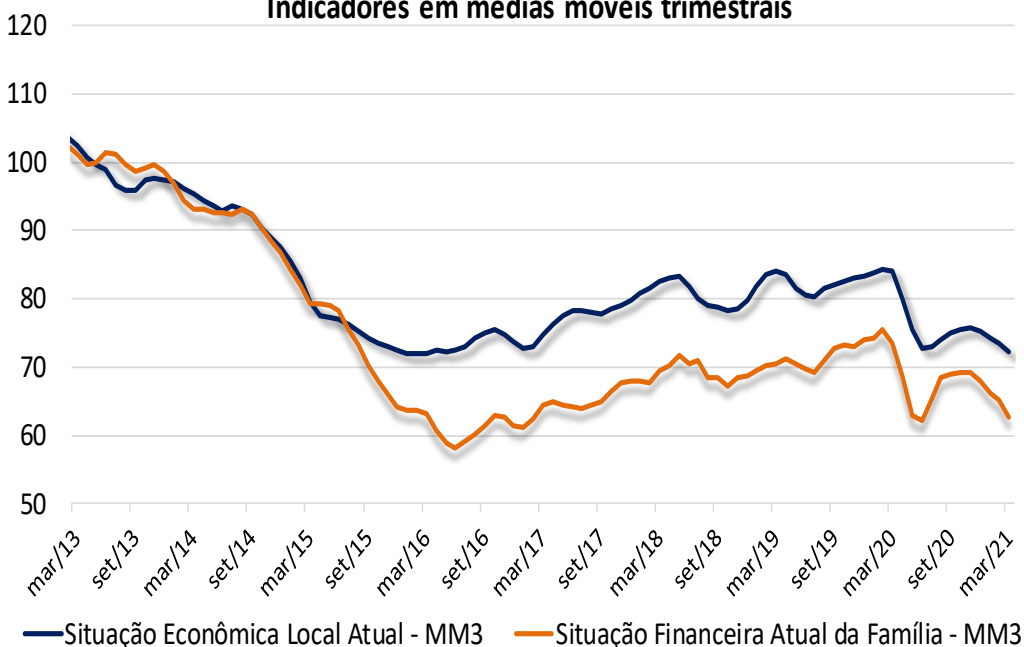


Os Indicadores de Emprego do Comércio (lead 4), Construção (lead 5) e Serviços (lead 5) *Granger causam* o CAGED. O indicador da Indústria (lead 5) apresenta causalidade nos dois sentidos.

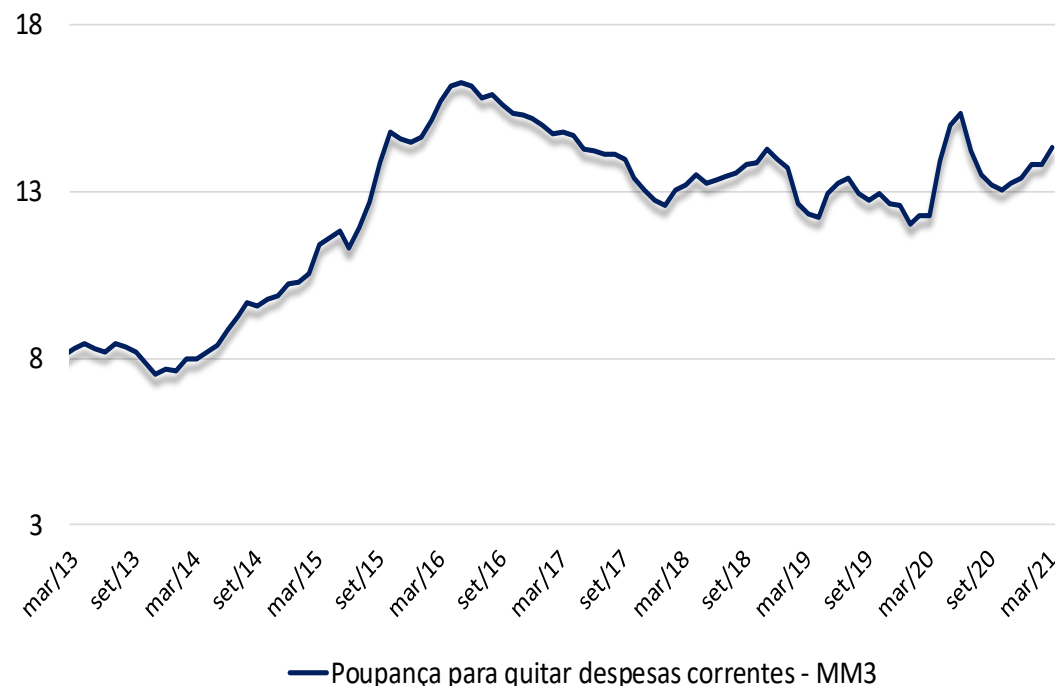
Situação das Finanças familiares volta a ficar muito ruim

Gráfico i) Indicadores de Situação Econômica Geral e Situação Financeira da Família Atuais
Gráfico ii) Uso de recursos da poupança para quitar despesas correntes

Indicadores em médias móveis trimestrais



Parcela "Usando poupança para quitar despesas correntes", em % e MM3



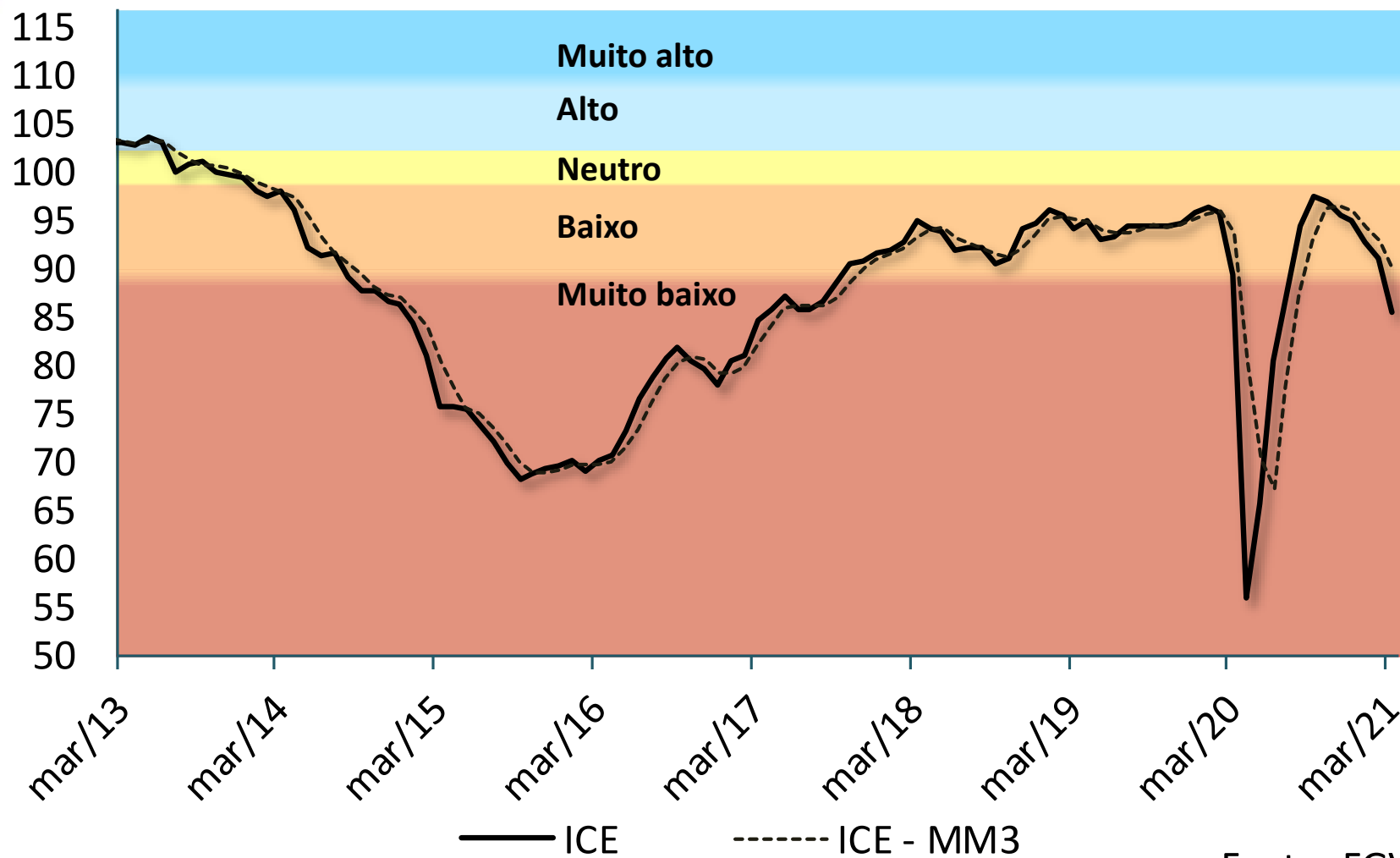
Indicadores de percepção com a situação econômica e financeira atual mantém tendência de queda ao mesmo tempo em que mais consumidores usufruem da poupança para quitação de despesas correntes. Em março, o nível do Indicador de Situação Econômica Atual (72,3 pts.) é o menor desde maio de 2016 (72,2 pts.).



No detalhe:
**Evolução dos índices nos
últimos meses**

Confiança empresarial recua e se afasta do nível neutro

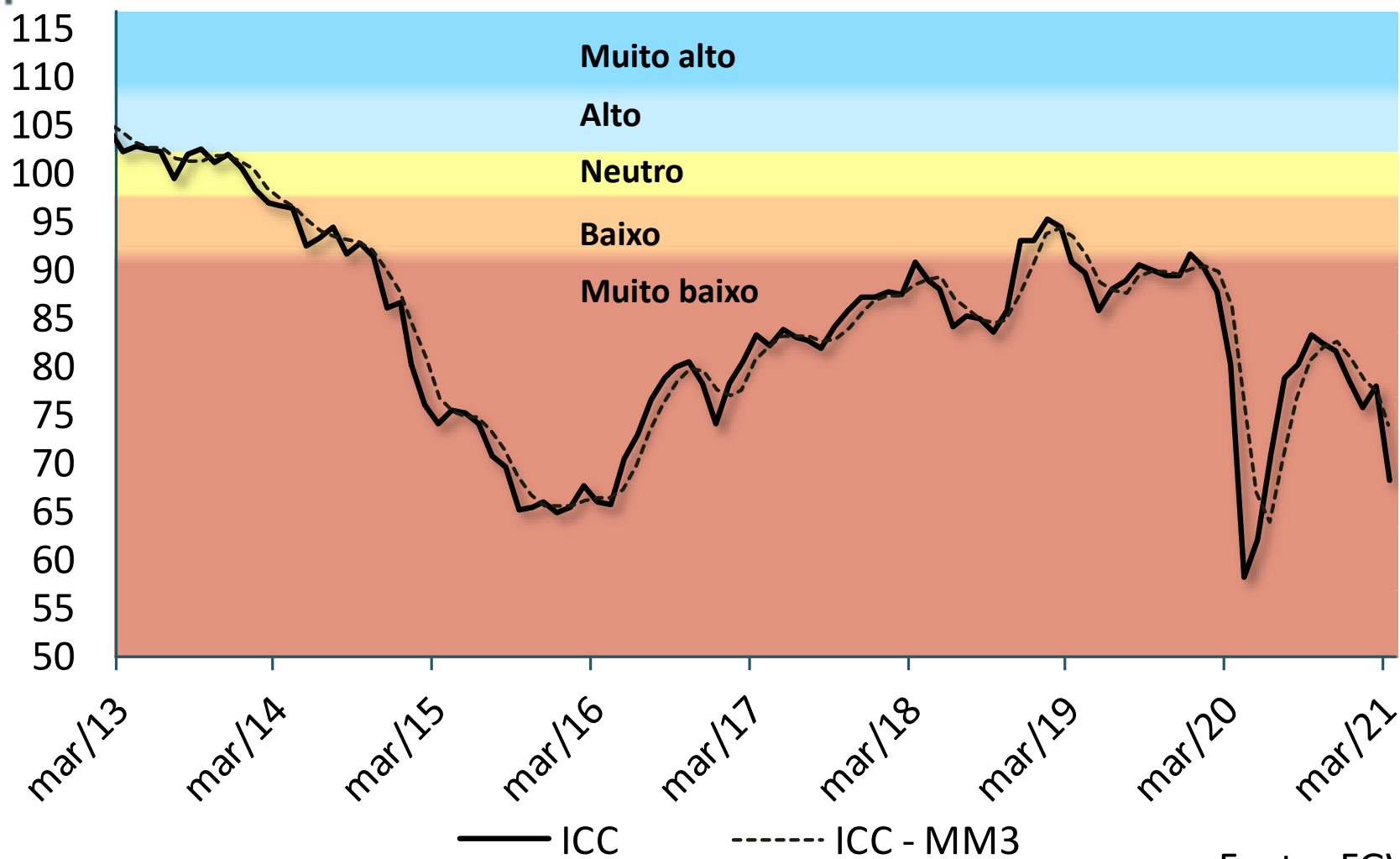
Dados dessazonalizados. Nível da confiança determinado por tonalidades, entre o pior caso (vermelho) e o melhor (azul)



Fonte: FGV IBRE

Confiança do Consumidor continua extremamente baixa

Dados dessazonalizados. Aquecimento da confiança por tonalidades, da mais fraca à mais forte.



Fonte: FGV IBRE

Evolução dos Índices de Confiança

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
dez/20	1,8	0,8	-1,8	0,1	-0,4	-3,2
jan/21	-3,6	-0,7	-0,9	-1,4	-2,2	-2,7
fev/21	-3,4	-2,3	0,2	-0,5	-1,8	2,2
mar/21	-3,7	-5,6	-18,5	-3,2	-5,6	-9,8

Média móvel trimestral - Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
dez/20	2,7	-0,6	-2,6	0,8	-0,8	-1,6
jan/21	0,0	-0,7	-1,7	-0,9	-1,4	-2,2
fev/21	-1,7	-0,7	-0,8	-0,6	-1,5	-1,2
mar/21	-3,6	-2,9	-6,4	-1,7	-3,2	-3,4

Evolução dos Índices de Confiança

Diferença em pontos da média trimestral em relação ao trimestre anterior (com ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
2º Trim. 20	-34,2	-30,0	-24,3	-22,6	-26,6	-22,3
3º Trim. 20	32,7	22,9	23,1	17,7	25,8	17,0
4º Trim. 20	14,7	2,4	-0,4	6,6	2,8	0,1
1º Trim. 21	-5,3	-4,3	-8,9	-3,2	-6,1	-6,9

queda da
confiança no 1º
trimestre sinaliza
desaceleração
econômica
expressiva no
período

Diferença em pontos em relação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
dez/20	15,3	-10,4	-4,0	1,8	0,1	-12,9
jan/21	10,9	-10,8	-6,8	-1,7	-2,3	-14,0
fev/21	7,9	-11,6	-8,1	-0,9	-3,9	-10,1
mar/21	7,4	-5,2	-13,9	-2,0	-2,9	-11,7

Evolução dos Índices de Situação Atual

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
dez/20	1,7	0,9	-6,1	0,9	-0,2	-2,1
jan/21	-3,6	-0,7	-3,6	-1,9	-2,7	-1,6
fev/21	-1,4	-1,4	-3,5	-0,5	-1,9	1,4
mar/21	-3,5	-4,2	-10,6	-2,2	-4,6	-5,5

Média móvel trimestral - Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
dez/20	4,2	1,3	-4,3	2,0	1,7	-1,0
jan/21	0,9	0,2	-5,0	-0,3	-0,4	-1,4
fev/21	-1,1	-0,4	-4,4	-0,5	-1,6	-0,8
mar/21	-2,8	-2,1	-5,9	-1,5	-3,1	-1,9

Evolução dos Índices de Situação Atual

Diferença em pontos da média trimestral em relação ao trimestre anterior (com ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
2º Trim. 20	-28,1	-30,2	-22,1	-16,1	-26,4	-11,5
3º Trim. 20	26,4	16,1	28,3	11,7	21,0	4,6
4º Trim. 20	19,2	5,1	0,5	10,4	10,6	-0,4
1º Trim. 21	-3,1	-2,3	-15,4	-2,4	-5,1	-4,1

Diferença em pontos em relação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
dez/20	19,8	-12,7	0,8	9,8	2,4	-9,8
jan/21	16,4	-11,7	-1,6	6,2	0,9	-10,5
fev/21	15,0	-12,0	-4,9	3,3	-0,7	-11,3
mar/21	12,1	-10,7	-13,6	1,5	-3,3	-11,9

Evolução dos Índices de Expectativas

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
dez/20	1,7	0,7	2,6	-0,7	0,3	-3,7
jan/21	-3,3	-0,7	2,0	-0,9	-1,8	-3,5
fev/21	-5,4	-3,3	3,8	-0,5	-0,9	2,7
mar/21	-3,8	-6,7	-25,7	-4,1	-8,6	-12,3

Recorde histórico de queda na margem deste indicador

Média móvel trimestral - Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
dez/20	1,2	-2,3	-0,8	-0,4	-2,3	-2,0
jan/21	-0,8	-1,5	1,8	-1,5	-1,9	-2,7
fev/21	-2,3	-1,1	2,8	-0,7	-0,8	-1,5
mar/21	-4,2	-3,6	-6,6	-1,8	-3,8	-4,4

Evolução dos Índices de Expectativas

Diferença em pontos da média trimestral em relação ao trimestre anterior (com ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
2º Trim. 20	-39,8	-29,6	-25,5	-28,7	-31,0	-28,8
3º Trim. 20	38,5	29,3	16,9	23,3	30,7	24,7
4º Trim. 20	10,0	-0,2	-1,3	2,7	-0,3	0,5
1º Trim. 21	-7,3	-6,1	-2,0	-4,0	-6,5	-8,6

Diferença em pontos em relação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
dez/20	9,7	-7,8	-8,2	-6,4	-2,4	-14,3
jan/21	4,4	-9,4	-10,6	-9,5	-5,5	-15,9
fev/21	-0,1	-10,8	-9,4	-4,9	-6,9	-8,5
mar/21	1,9	0,5	-11,3	-5,4	-2,1	-10,9



CONFIANÇA EMPRESARIAL | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Coordenadora das Sondagens: Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação: Aloisio Campelo Jr.

Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia e Luiz Sette Whitaker Costa (estagiário)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br



INSTITUTO
BRASILEIRO
DE ECONOMIA

 fgv.br/ibre